

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 379/2016

COMBATE À CORRUPÇÃO

Nenhum brasileiro de boa-fé minimiza a importância do combate à praga da corrupção que infesta o País há tanto tempo. Entretanto, francamente, não acredito que esta operação Lava-jato tenha como objetivo principal o combate à corrupção. Avanço minhas razões:

Porque conheço, há tempos, aqueles que se tornaram claramente os principais alvos da operação, Dilma e Lula; conheço ambos o suficiente para afirmar, de consciência absolutamente firme, que não são brasileiros corruptos. Esta é, claro, uma razão inteiramente minha, subjetiva, não vale para outros, mas tem valor decisivo para mim e por isso eu a coloco aqui em primeiro lugar.

Não acredito, ademais, porque o juiz que a conduz a operação e o ministro do Supremo que lhe dá apoio são flagrantemente parciais nas suas ações, numa articulação política, obviamente combinada com a grande mídia, cujo propósito é, evidentemente, derrubar o PT e o seu grande líder.

Porque houve, em passado recente, oportunidade ímpar de iniciar um eficaz combate à corrupção no País, com as operações Satiagraha e Castelo de Cartas, levantadas pela Polícia Federal e arquivadas pela mão do mesmo ministro do Supremo agora tão ativo. Essas operações envolviam altas figuras dos partidos hoje tão empenhados no impeachment, incluindo um famoso banqueiro, Daniel Dantas, que é talvez a figura mais carregada de acusações em todo o País.

Em passado também recente, o Presidente Fernando Henrique Cardoso, tão empenhado na Lava-jato, sustentou um procurador geral que ficou conhecido como o “engavetador geral da república”, uma figura que deixou de existir no Governo de Dilma Rousseff, que jamais usou seu poder para conter as investigações da polícia.

Se tenho essas certezas para sustentar que não acredito que o objetivo principal seja o combate à corrupção, tenho profundas desconfianças no que concerne ao que eu acho que é o verdadeiro e maior objetivo: derrubar o Governo e o PT, e mudar toda a linha política. Fundamento minha desconfiança:

A operação começou no tempo precisamente oportuno para prejudicar a campanha de reeleição da Presidenta. Foi logo direcionada para a Petrobras, que era um alvo paralelo importante a atingir, e que por isso mesmo havia sido objeto de espionagem pela CIA, denunciada claramente pelo agente Edward Snowden, em “delação” livre, sem nenhum interesse. A espionagem atingia diretamente a pessoa da própria Presidenta, o que a levou a cancelar uma visita então programada aos Estados Unidos.

Roberto Saturnino Braga

Contatos: rsaturninobraga@gmail.com
www.saturninobraga.com.br

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 379/2016

A campanha arregimentou todas as forças contra o governo Dilma, para derrotá-la na eleição de 2014. Derrotar o governo que, além de dar seguimento à política de liderança na América do Sul criada no governo Lula, tomou iniciativas mais afrontosas ao grande capital: a lei do pré-sal, que dava o monopólio à Petrobras, e principalmente a associação mais profunda com a China e a Rússia na formação do bloco dos BRICS, com um empenho especial na criação do novo banco mundial e do novo FMI, a ponto de não colocar nenhuma exigência por parte do Brasil para facilitar e apressar essa criação decisiva, feita em Fortaleza.

Bem, eu sou velho e vivi o episódio do golpe sobre Getúlio Vargas, que havia criado o BNDE, a Petrobras, a Vale do Rio Doce, e lutava para limitar em lei a remessa de lucros para o exterior. Lembro bem da campanha que se desencadeou violenta em toda a mídia, a ponto de ser difícil defender Getúlio naqueles dias, e que terminou com o tiro no coração e a carta-testamento, em que Getúlio denunciava os verdadeiros motivos daquela campanha, ligados aos interesses do grande capital. Vivi também, direta e intensamente, o golpe contra Jango em que, mais tarde, descobriu-se e confessou-se claramente, a interferência direta norte-americana.

Enfim, toda esta vivência e esta observação de um velho participante direto na política brasileira me leva a manifestar essas minhas certezas e fortes desconfiâncias, com o desejo não de revelar a verdade (a alétheia) mas de contribuir com a minha opinião (doxa) na busca da verdade.

Há muitas coisas em comum nesse golpe que se quer abater sobre o Brasil pela terceira vez.

Roberto Saturnino Braga

Contatos: rsaturninobraga@gmail.com
www.saturninobraga.com.br